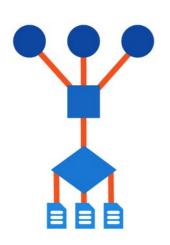


Foz do Iguaçu

Linguagem PHP

Prof. Daniel Di Domenico



Introdução e sintaxe dos comandos



PHP





Campus Foz do Iguaçu

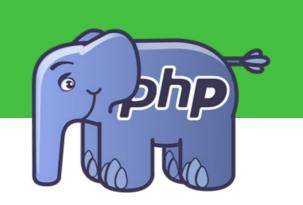
- Acrônimo de PHP: Hypertext Processor
 - Originalmente era Personal Home Page
- Vastamente utilizada nos dias atuais para implementação de páginas e sistemas Web
 - É utilizada por grandes empresas, como Facebook, Wikipedia, WordPress
- Gratuita e livre
- Multiplataforma: uma aplicação PHP pode rodar em diversos sistemas operacionais (Windows, Linux e Mac)
- Site oficial: https://www.php.net/

PHP



- Características da linguagem de programação PHP:
 - Suporta programação estruturada e orientada a objetos
 - É uma linguagem de script e interpretada
 - Script: pode-se executá-la diretamente pelo terminal
 - Interpretada: não requer compilação
 - Facilidade de aprendizado







- Tipagem dos dados:
 - <u>Dinâmica:</u> variáveis não precisam ser declaradas e assumem o tipo do valor atribuído
 - Fraca: pode-se alterar o tipo de uma variável
- PHP é case-sensitive (para praticamente tudo)
 - Diferencia letras maiúsculas de minúsculas
 - Cuidado: os programas ficarão com erro se o casesensitive não for considerado
 - Boa prática: utilize o padrão camelCase

PHP: requisitos de software



Campus Foz do Iguaçu

Linguagem

- PHP (versão 7 ou superior)
 - Deve ser acessada pelo terminal

Visual Studio Code (VS Code): editor de texto

- Instalar extensões:
 - PHP Intelephense (Ben Mewburn)
 - Path Intellisense (Christian Kohler)
 - PHP Getters & Setters (Christophe VERGNE)
- Desativar extensão:
 - PHP Language Features (digitar @builtin php)

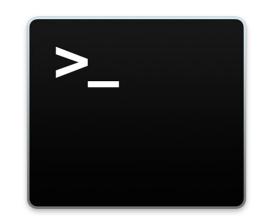


PHP: executando um programa



Campus Foz do Iguaçu

- Nossos programas PHP serão executados através do terminal
 - php programa.php



Como fazer e executar um programa Olá
 Mundo em PHP?





- Um programa PHP dever ser codificado dentro de um arquivo com extensão **.php**, devendo ser iniciado como um bloco
 - Início do bloco: <?php

```
<?php
  //Comandos PHP aqui
  echo "Olá mundo!\n";
```



Campus Foz do Iguaçu

Exemplos de tipos de dados:

```
$var = "Aula em PHP"; //String
$var = 10; //Inteiro
$var = 3.1415; //Float
$var = true; //Booleano

//Identificar o tipo da variável
$tipo = gettype($var); //Retorna uma String com o tipo
```

- Variáveis
 - Identificadas pelo caractere \$ na frente do nome
- Atribuição de valores à variáveis/objetos
 - Caractere =
- Final de instrução
 - O PHP requer o uso de ; ao final de cada instrução
- Strings
- Requer o uso ""ou'' de para identificar as Strings
- Podem ser concatenadas com o operador . (ponto)



Campus Foz do Iguaçu

Verificação de tipos de dados:

```
is_null($var); //Retorna true, pois a variável é nula/vazia
$var = "Aula em PHP";
is_string($var); //Retorna true, pois a variável é uma string
$var = 10; //Inteiro
is_integer($var); //Retorna true, pois a variável é um inteiro
$var = true; //Booleano
is_bool($var); //Retorna true, pois a variável é um booleano
//Demais: is_float(), is_array(), is_object()
```

PHP: comandos



- A linguagem PHP possui comandos para controlar o fluxo de execução do código, sendo:
 - Comando **IF** (se) para condições
 - Comando ELSE (senão) para condições compostas
 - Comando SWITCH (escolha) para condições com casos fixos com uma única entrada
 - Comando WHILE (enquanto) para repetições controladas por condições
 - Comando FOR (para) para repetições considerando um intervalo numérico pré-definido

IF e ELSE (se e senão)



- Se a **condição** for verdadeira, o bloco é executado
 - ELSE é o caso contrário, sendo executado se as demais condições testadas nos IFs forem falsas

```
### Condição

$\text{$n1 = 1;} \text{$condição}

$\text{if}(\$n1 == 1 && \( \pi n2 >= 2 \) {
        echo "n1 = 1 e n2 >= 2";
}
```

Em PHP, as **chaves** para abrir e fechar o bloco são opcionais caso exista apenas uma linha a ser executada

```
//IF composto
$n1 = 1;
if($n1 == 1) {
                              Pode utilizar
    echo "n1 = 1",
                                else if ou
} else if($n1 == 2) {
                                  elseif
    echo "n1 = 2", =
} else {
    echo "n1 != 1 e n1 != 2";
```



Campus Foz do Iguaçu

- Operadores relacionais:
 - == (igual)
 - === (idêntico igual e de mesmo tipo)
 - !=, <> (diferente)
 - !== (não identico)
 - > (maior)
 - < (menor)</pre>
 - >= (maior ou igual)
 - <= (menor ou igual)</pre>
- Operadores lógicos
 - and, && (E)
 - or, || (OU)
 - xor (OU EXCLUSIVO)
 - ! (NEGAÇÃO not)

SWITCH (escolha)



Campus Foz do Iguaçu

- Se a variável for igual ao caso, são executados os comandos do bloco
 - DEFAULT é o caso contrário. O uso do BREAK é obrigatório para finalizar o fluxo do comando SWITCH

Variável de teste para os casos

```
n1 = 1;
witch($n1) {
    case 1:
        echo "n1 = 1";
        break;
    case 2:
        echo "n1 = 2";
        break;
    default:
        echo "n1 != 1 e n1 != 2";
```

WHILE (enquanto)



 Repete a execução de um bloco de comandos enquanto a condição for verdadeira

```
$n1 = 1;

//while com condição avaliada no INÍCIO

while($n1 <= 5) {

echo $n1 . "\n";

$n1 = $n1 + 1;

}
```

```
$n1 = 1;

//while com condição avaliada no FINAL

do {

echo $n1 . "\n";

$n1 = $n1 + 1;

} while($n1 <= 5);

Condição
```

Executa **ao menos uma vez**, mesmo a condição sendo inicialmente FALSA Saída na tela: 1 2 3 4 5

FOR (para)



Campus Foz do Iguaçu

- Repete a execução de um bloco de comandos enquanto a condição for verdadeira
 - Após cada iteração, ocorre a execução de uma expressão de incremento
 - 2- Condição de parada da repetição

$$n1++$$
 equivale a $n1 = n1 + 1$

for(\$n1=1; \$n1<=5; \$n1++) {
 echo \$n1 . "\n";

1- Declaração da variável de controle da repetição

3- Incremento da variável de controle

Exercícios



- 1- Faça um programa em PHP que imprima como saída os números de 1 a 10 de três formas:
 - Utilizando o comando WHILE
 - Utilizando o comando DO-WHILE
 - Utilizando o comando FOR
- **2-** Faça um programa que percorra os números de 1 a 100 e imprima a soma de todos eles como saída
- **3-** Faça um programa que percorra os números de 1 a 50 e imprima como saída apenas os números que sejam divisíveis por 3
 - Utilize o operador de resto de divisão: %
 - Exemplo:
 - 6 % 3 é igual a 0 Então, 6 é divisível por 3
 - 7 % 3 é igual a 1 (1 é o resto da divisão) Então, 7 NÃO é divisível por 3